



# DIETA NATURAL DE *CALLINECTES ORNATUS* ORDWAY, 1863 (DECAPODA, PORTUNIDAE) NO LITORAL DE ILHÉUS, BAHIA, BRASIL

Regina Martins Souza<sup>1</sup>; Fabrício Lopes de Carvalho<sup>1,2</sup>; Edvanda Andrade Souza<sup>1,3</sup>; & Erminda da Conceição Guerreiro Couto<sup>1</sup>

1 - Laboratório de Oceanografia Biológica, Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC, 45662-000, Ilhéus/Bahia/Brasil. E-mail: re-sp@hotmail.com. 2 - Programa de Pós-graduação em Sistemas Aquáticos Tropicais / UESC, bolsista CAPES. 3 - Bolsista AT3 FAPESB

## INTRODUÇÃO

O conhecimento de aspectos de hábitos alimentares de braquiúros é de fundamental importância, pois a frequência e a utilização do alimento desempenham importantes papéis em seus padrões de distribuição, migração, ecdise e reprodução (MCLAUGHLIN & HEBARD, 1961; LAUGHLIN, 1982; HINES & RUIZ, 1995). Por serem vorazes predadores, os braquiúros podem exercer efeitos importantes sobre a estrutura e função de sistemas aquáticos e afetar diretamente a abundância e a estrutura de suas presas, através do consumo selecionado de certos indivíduos da comunidade predada (SIH *et al.*, 1985; HINES *et al.*, 1990; WRIGHT *et al.*, 1996).

O braquiúro *Callinectes ornatus*, uma das espécies mais abundantes na fauna acompanhante da pesca do camarão (Souza *et al.*, 2006), ocorre desde a Carolina do Norte (EUA) até o Rio Grande do Sul (Brasil); em fundos de areia, lama ou conchas; próximo à desembocadura de rios e baías; do entre-marés até 75m de profundidade (Melo, 1996). Apesar de sua abundância ainda são poucos os estudos realizados no Brasil sobre a dieta de *Callinectes ornatus*, principalmente na costa nordeste brasileira.

## OBJETIVO

Analisar a dieta de *C. ornatus*, observando possíveis diferenças entre sexos.

## MATERIAL E MÉTODOS

Os exemplares foram coletados entre março de 2003 e fevereiro de 2005, em três pontos da costa de Ilhéus: São Domingos, Pontal e Olivença. Os indivíduos foram acondicionados em sacos plásticos e recipiente com gelo, a fim de retardar o processo de digestão. No laboratório de Oceanografia Biológica da UESC os espécimes foram sexados e

tiveram seus estômagos retirados para análise. Para cada estômago foi determinado o grau de repleção e os itens alimentares foram analisados pelo método de pontos (FP) e frequência de ocorrência (FO). O grau de repleção estomacal foi determinado através do método modificado de Wear & Haddon (1987): vazio - V (0-25% do estômago ocupado com alimento); parcialmente preenchido - PP (25-50%); quase cheio - QC (50-75%) e cheio - C (75-100%). Para análise do conteúdo estomacal serão utilizados apenas os estômagos quase cheios ou cheios. Serão empregados os métodos de frequência relativa de pontos (FP) e frequência de ocorrência (FO). O método FP que utilizado foi o proposto por Williams (1981) e Wear & Haddon (1987) e modificado por Mantelatto & Christofolletti (2001). A frequência de ocorrência corresponde a frequência percentual de número de estômagos onde ocorre determinado item alimentar em relação ao número total de estômagos com alimento (WILLIAMS 1981). Foi utilizado o teste de  $\chi^2$  para verificar possíveis diferenças das proporções dos itens alimentares entre machos e fêmeas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados 105 estômagos (33% machos e 67 % fêmeas). Dentre os machos, 17,6% apresentaram estômagos V, 26,5% PP, 20,6% QC e 35,3% C. As fêmeas tiveram 5,6 % de estômagos V, 19,8% PP, 38 % QC e 36,6 % C.

Através das análises do conteúdo estomacal pôde-se observar que *C. ornatus* tem uma grande preferência por crustáceos, principalmente camarões, sendo este o item alimentar mais encontrado (machos: FO = 1480 FP = 86,4%; fêmeas: FO = 4184 e FP = 86,6%). Os moluscos também fizeram parte da dieta natural de *C. ornatus*, bem como peixes, algas, espículas de Porífera, foraminíferos e areia. De modo que esses itens apresentaram valores entre 0 e 6% em FP. A presença de areia no conteúdo estomacal

caracteriza o comportamento alimentar de *C.ornatus* pois os animais ao manipularem os alimentos ingerem uma quantidade significativa de areia (Branco & Verani 1997). Em outras localidades como em Bermudas o componente alimentar da espécie é inverso ao encontrado na região de Ilhéus, sendo mais abundante a ocorrência de moluscos, seguido de crustáceos (Haefrer 1990). Todavia, em Ubatuba o comportamento é semelhante ao da região ilheense, com maior frequência de crustáceos seguida de moluscos (Petti 1990). Não foi encontrada diferença significativa na proporção dos itens alimentares entre os sexos ( $p=0,97$ ).

## CONCLUSÃO

A base de sua dieta alimentar de *Callinectes ornatus* na área estudada é composta por Crustacea, Esse fato que pode estar relacionado à constante pesca de camarão sete-barbas, onde comumente são encontrados exemplares de *C.ornatus*, atuando como um consumidor detritivoro dos restos de fauna descartada ou ainda como um predador ativo de camarões (Branco & Fracasso, 2004).

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Melo, G.A.S., 1996. *Manual de Identificação dos Brachyura (Caranguejos e Siris) do Litoral Brasileiro*. Plêiade/FAPESP: São Paulo. 604 p.
- Branco. J.O.; Lunardon-Branco, M.J. 2002 . *Ecologia trófica de Portunus spinimanus Latreilli 1819, na armação do Itapocoroy, Penha, Santa Catarina*
- Alexandre Oliveira, Taciana K. Pinto, Débora P. D. Santos & Fernando D'Incao 2006
- Dieta natural do siri-azul Callinectes sapidus (Decapoda, Portunidae) na região estuarina da Lagoa dos Patos, Rio Grande, Rio Grande do Sul, Brasil*
- Mantelatto, F.L.M.; Christofolletti, R.A. *Natural feeding activity of the crab Callinectes ornatus (Portunidae) in Ubatuba Bay (São Paulo, Brasil): influence of season, sex, size and molt stage. Marine Biology*, 138: 585-594, 2001.
- Williams, M.J. *Methods for analyses of natural diet in portunid crabs (Crustacea: Decapoda: Portunidae)*. *Journal of the Experimental Marine Biology and Ecology*, 52: 103-113, 1981.
- SOUZA, E.A; CARVALHO, F.L.; COUTO, E.C.G. 2006. Participação do siri azul (*Callinectes ornatus*) na fauna acompanhante da pesca do

camarão *Xiphopenaeus kroyeri* em Ilhéus-Ba, Brasil. In: *Congresso Internacional sobre Manejo de Fauna Silvestre na Amazônia e América Latina*, 7, 2006. *Resumos...* Ilhéus: Universidade Estadual de Santa Cruz. CD-ROM.